

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com

“A soma de um milhão de zeros não chega a gerar um”
Carl G. Jung, pioneiro da psicanálise

Embrapa foca na Ásia

Representantes do Congresso Nacional do Povo da China visitaram, na semana passada, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. O encontro, ocorrido na sexta-feira, teve como foco principal a apresentação de pesquisas e da infraestrutura do órgão, especialmente na área de conservação de recursos genéticos e biotecnologia. Os chineses puderam conhecer, por exemplo, o banco genético da Embrapa e laboratórios. A partir da visita, a ideia é de que a cooperação entre os dois países possa sair fortalecida, especialmente no intercâmbio de germoplasma — estrutura que armazena o material genético de uma espécie e que pode ser transmitida de uma geração para outra —, e no desenvolvimento de tecnologias para a agricultura sustentável.

Jorge Duarte/Embrapa



Embrapa/Divulgação



Foco na Ásia 2

A Coreia do Sul é outro mercado com o qual a Embrapa busca aproximação. No início do segundo semestre, foi assinado um memorando de entendimentos com uma empresa coreana para buscar, no Brasil, cultivares de soja não-transgênicos com bom desempenho para fabricação de produtos alimentícios, bastante consumidos na Ásia. O principal produto é o tofu, um queijo vegetal feito a partir do leite de soja. Outro produto de grande consumo naquele país é o missô, uma pasta fermentada de grãos, além de bebidas que têm como base a oleaginosa. Cinco cultivares ricas em proteína desenvolvidas pela Embrapa Cerrados foram enviados para serem testados no país asiático.

Bioinsumos em alta

A CropLife Brasil, entidade que reúne empresas especializadas em pesquisa e desenvolvimento de soluções para a produção agrícola nos setores de germoplasma (mudas e sementes), biotecnologia e defensivos químicos, estima que a área tratada com bioinsumos deve aumentar 13% na safra 2024/2025, em comparação com a 2023/2024. Segundo a CropLife, as vendas tiveram crescimento médio de 6% no acumulado dos últimos três anos. Já o volume registrou aumento médio de 13% no mesmo período. Ambos os percentuais consideram o fechamento do último trimestre.

A demanda pela adoção de bioinsumos segue com tendência de alta e a inovação contínua será ainda mais essencial para manter essa trajetória a longo prazo"

Amália Borsari, diretora de Bioinsumos da CropLife Brasil



Giba Soares/CLB

171

Quantidade de assinaturas necessárias para que a PEC que acaba com a jornada de trabalho 6x1 seja protocolada na Câmara dos Deputados. O tema está em evidência nas redes sociais, ocupando os trending topics do X (o antigo Twitter) desde a semana passada. Um abaixo-assinado on-line a favor da redução da jornada conta com mais de 1,3 milhão de assinaturas.

Mérito no varejo

CEO e fundador da Bio Mundo e do Mundo dos Filtros, Edmar Mothé foi um dos vencedores do Prêmio Mérito Varejista 2024. A premiação, realizada no Distrito Federal, reconheceu a contribuição do empresário para o desenvolvimento do comércio local e seu impacto social.

A Bio Mundo é considerada um case de sucesso no setor de produtos naturais e nutrição esportiva. Com mais de 170 lojas em 22 unidades da Federação, a empresa aposta em uma grande variedade de produtos para fidelizar o consumidor. Além de Mothé, cinco empresários, dois jornalistas e duas personalidades públicas receberam o Prêmio Mérito Varejista 2024.



Divulgação

Terceirização na advocacia

Em reunião virtual nesta segunda-feira, o Conselho Pleno da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) considerou constitucional a Lei nº 13.429, de 2017, que flexibiliza as contratações terceirizadas. A norma permite que empresas terceirizem tanto atividades-meio quanto atividades-fim, ampliando as possibilidades de contratação temporária. Em seu voto, o relator, Mansour Elias Karmouche (MS), defendeu que o estatuto da advocacia e da OAB (Lei nº 8.906/1994) e o Provimento 169/2015 da OAB regulem contratos de associações entre advogados, assegurando a autonomia profissional e vedando características empresariais nas sociedades de advocacia. “A validade desse modelo associativo tem sido confirmada pelo STF, reforçando a diversidade de relações jurídicas no trabalho advocatício, fora do regime de emprego típico.”

Olho na reforma tributária

A Câmara de Tributação e Finanças Públicas da Fecomércio-DF, em parceria com a Associação Brasileira de Advocacia Tributária (ABAT), realiza, nesta terça-feira, às 19h, um talk show sobre transação tributária e reforma tributária. A proposta do encontro é esclarecer dúvidas sobre a regularização fiscal e o impacto da reforma tributária nos setores de comércio e serviços. A abertura do evento será feita pelo presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire (na foto à esquerda). Em seguida, o ex-secretário da Receita Federal Jorge Rachid (D) e o procurador-geral adjunto de Gestão da Dívida Ativa da União e do FGTS, Theo Lucas, falam para a plateia de membros da Câmara de Tributação da Federação, empresários, advogados, contadores e consultores tributários.

Divulgação



Eleições



2024

Ao Podcast do **Correio**, Everardo Gueiros, o Vevé, candidato à presidência da OAB-DF, lembrou sua trajetória de vida, desde os tempos em que era criança até fixar-se em Brasília, cidade com a qual se identifica

Da infância no surfe à advocacia

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O pernambucano Everardo Gueiros, o Vevé, contou que viveu a infância e adolescência em Recife, onde gostava de surfar e fazer bicicross. Hoje, quando não está dedicado à advocacia, passa o tempo com a família — a esposa e as três filhas — ou cavalgando mangalargas marchadores, na propriedade rural que mantém no Recanto das Emas. Gosta também de frequentar a Igreja Presbiteriana, da 313/314 Sul.

Candidato à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional Distrito Federal, ele falou sobre sua trajetória em entrevista conduzida pelas jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, no Podcast do Correio.

Gueiros disse que, quando morava em Pernambuco, abriu um escritório com o irmão, que também era advogado, e que, há 20 anos, veio para Brasília por conta da profissão. “Rapidamente o escritório cresceu. Eu advogava ali pelo Vale do São Francisco, tanto na Bahia quanto em Pernambuco, e os processos começaram a vir para Brasília, e eu comecei a acompanhar os processos aqui na capital. Eu vinha bastante para cá, gostei muito e me identifiquei com a cidade”, descreveu.

Ele contou que essa mudança foi algo muito natural: deixou o escritório e a sociedade com o irmão para trás e resolveu recomeçar. “Na minha história, eu virei a mesa várias vezes e recomecei. Graças a Deus, com a bênção d’Ele, eu dei certo nas vezes em que virei a mesa”, lembrou. “Morei aqui no Sudoeste Econômico, um apartamentozinho com dois



Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



Podcast do Correio com Everardo Gueiros, o Vevé, candidato à OAB-DF

lances de escada, foi muito bom. Depois, consegui me mudar para um hotel, também morei com um tio durante um ano”, acrescentou.

Infância

Indagado sobre o que mais gostava de fazer na infância e adolescência, ele respondeu: “Fiz de tu-

do um pouco. Fui surfista por um período, até porque não tem como morar em Recife e não surfar”, brincou. Antes de pegar amor pelas pranchas, ele tinha o costume de fazer bicicross — corrida de bicicletas em pista com obstáculos, saltos e curvas. “Praticava bastante, gostava de saltar, entre outras coisas”, acrescentou.

Andar a cavalo na fazenda do avô foi outra atividade que Vevé destacou sobre sua infância. “Quase todo fim de semana eu ia com meu pai para a fazenda do meu avô. Minha infância foi muito rica,

foi maravilhosa. Até hoje, eu guardo com muito cuidado as fotos que tenho daquela época montando.”

A paixão por cavalos veio dessa época, por isso cria a raça Mangalarga Marchador. “Tenho uma propriedade aqui no Recanto das Emas, onde crio uma parte dos cavalos. E tenho propriedade fora, na Bahia”, comentou. As terras também têm espaços para outros bichos, como bois. “Primeiramente, o gado era criado só para o corte, ou seja, comercial. Depois passei para o gado de raça. Também crio um pouco de ovelhas”, relatou.

E quando não está trabalhando, Gueiros cita que tem uma rotina a ser seguida. “Minha programação é ficar em casa, aos domingos ir à igreja, e olhar os cavalos”, pontuou. Também gosta de sair para jantar com a família. “Saio com minha esposa. De 10 restaurantes, nove vezes eu vou para o mesmo. Isso porque é próximo da minha casa”, ressaltou.

Relação

Durante a entrevista, o advogado também falou sobre como é a



Na minha história, eu virei a mesa várias vezes, e recomecei. Graças a Deus, com a bênção d’Ele, eu dei certo nas vezes em que virei a mesa”

Everardo Gueiros, candidato à presidência da OAB-DF pela chapa Coragem para Mudar

relação com a atual esposa e a ex, com quem foi casado por 10 anos e teve duas filhas. “A relação é maravilhosa. Quando minha ex-esposa vem a Brasília, fica hospedada na nossa casa. Se a gente for para a casa de praia, e as meninas pedirem para a mãe ir, ela vai e fica hospedada na casa de praia”, comentou. “Isso é muito bom para as meninas. Elas cresceram muito seguras.”

Questionado sobre o rumo que as filhas vão seguir, Vevé disse que a mais velha resolveu seguir os mesmos passos do pai. “O que eu quero é que elas sejam felizes. Espero que sigam o caminho delas. O que quiserem fazer vai ter meu apoio. No início, a mais velha começou dizendo que queria ser arquiteta. Sentei com ela várias vezes para ver facilidade no exterior e cursos no Brasil. Chegou um momento em que ela disse: ‘Não, eu quero fazer direito.’ Foi escolha dela. Peço a Deus que sejam felizes, assim como eu sou. Só isso”, finalizou.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado